



Decidiste entrar para os Escuteiros, ou passaste da Alcateia para os Exploradores: bem-vindo! Aqui vais aprender um pouco do que é ser Escuteiro. São apenas algumas informações e dicas para te orientares, pois será nas actividades e com os teus colegas Escuteiros que melhor aprenderás o que é ser Escuteiro... E, olha, vais ver que vais gostar!



Na tua Consciência e Atitudes

É viveres um ideal que se resume em três Princípios. É viveres de acordo com uma Lei com 10 artigos. É comprometeres-te contigo próprio e com os outros a seres melhor, através da tua Promessa.

Princípios do CNE

- O Escuta orgulha-se da sua Fé e por ela orienta toda a sua vida.
- O Escuta é filho de Portugal e bom cidadão.
- O dever do Escuta começa em casa.

Lei do Escuta

1. A Honra do Escuta inspira confiança.
2. O Escuta é Leal.
3. O Escuta é útil e pratica diariamente uma boa acção.
4. O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros Escutas.
5. O Escuta é delicado e respeitador.
6. O Escuta protege as plantas e os animais.
7. O Escuta é obediente.
8. O Escuta tem sempre boa disposição de espírito.
9. O Escuta é sóbrio, económico e respeitador do bem alheio.
10. O Escuta é puro nos pensamentos, nas palavras e nas acções.

Promessa

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;
- Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;
- Obedecer à Lei do Escuta.

Na Patrulha/Equipa/Tribo

Cada Escuteiro encontra-se integrado numa Patrulha (II Secção), numa Equipa (III Secção) ou numa Tribo (IV Secção). Caso seja Escuteiro Marítimo, integra-se – respectivamente – numa Tripulação, numa Equipagem ou numa Companhia.

Aí, és chamado – assim como todos os outros elementos – a assumir um cargo ou uma função, pela qual és responsável e à qual te deves dedicar empenhadamente, sob a coordenação do teu Guia.

Na Sociedade

Ser Escuteiro é viveres coerentemente com a Fé e o ideal que assumiste em cada momento da tua vida, onde e com quem quer que te encontres. Ser exemplo de aprumo e rectidão, ser digno de confiança, estar alerta e colocar-se ao serviço dos que necessitam, são elementos que distinguem um Escuteiro na multidão. O teu desafio é seres este Escuteiro que se distingue na multidão, e, para tal, desafiamos-te a criares o hábito de diariamente praticar uma boa-acção (não é cumprires os teus deveres; isso são deveres, deves cumpri-los... é fazer algo mais, algo de tua iniciativa para ajudar ou satisfazer alguém...).



No Mundo

Ser Escuteiro é fazer parte de uma fraternidade mundial, com cerca de 28 milhões de Escuteiros, espalhados por quase todos os países e territórios do mundo. É fazer parte de um movimento por onde já passaram cerca de 300 milhões de pessoas de todo o mundo, de muitas culturas e religiões. Em Portugal, somos perto de 80 mil Escuteiros.



O Agupamento de Escuteiros a que agora pertences faz parte de uma associação muito maior. O Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, fundado em 1923, e que conta com quase 70.000 associados, jovens e adultos, distribuídos por todo o território nacional, em cerca de 1.100 Agrupamentos. É a maior associação juvenil em Portugal.



O CNE, como é normalmente conhecido o Corpo Nacional de Escutas, está organizado por 20 Regiões escutistas, correspondentes às dioceses do país. Algumas destas regiões, de maior dimensão e maior número de Agrupamentos, estão ainda organizadas em Núcleos.

O CNE é um Movimento da Igreja Católica, sem fins lucrativos e de utilidade pública. Foi fundado em Braga, a 27 de Maio de 1923, pelo Arcebispo de Braga D. Manuel Vieira de Matos e pelo seu secretário, Monseñor Avelino Gonçalves.

A insígnia do CNE é constituída por uma Flor-de-Lis (símbolo mundial dos Escuteiros), com uma Cruz de Cristo (símbolo da nossa identidade católica), e um listel a dizer "Alerta" (a nossa divisa, significando que devemos estar sempre atentos e prontos para auxiliar os outros).



III - O TEU AGRUPAMENTO



O teu Agrupamento (já sabes o número e Patrono?), isto é o teu grupo de Escuteiros, encontra-se inserido numa Paróquia, fazendo parte da Igreja local e – com esta – da Igreja Universal.

No Agrupamento, os Escuteiros organizam-se por Secções, consoante as idades. Assim, temos os Lobitos (6-10 anos) que vivem na Alcateia (I Secção), os Exploradores (10-14 anos) que vivem na Expedição (II Secção), os Pioneiros (14-18 anos) que vivem na Comunidade (III Secção) e os Caminheiros (18-22 anos) que vivem no Clã (IV Secção). Acima dos

22 anos temos os Dirigentes e os Caminheiros ou outros candidatos que se estão a preparar para serem Dirigentes. Cada Secção tem uma Equipa de Animação, composta por Dirigentes ou Candidatos a Dirigentes, existindo ainda – ao nível geral do Agrupamento – um Chefe de Agrupamento (e seu Adjunto), um Assistente de Agrupamento (por regra, o Pároco) e um Secretário e um Tesoureiro de Agrupamento.

É natural que com o tempo os vás conhecendo a todos. Eles estão lá para te ajudar a ser Escuteiro e a cresceres como pessoa.

Alguns Agrupamentos são Agrupamentos de Escuteiros Marítimos, dedicando-se de uma forma especial a actividades eminentemente marítimas. Ali, os nomes são algo diferentes na II, III e IV Secções: a II Secção é a Flotilha, onde os Moços se organizam em Tripulações; a III secção é a Frota, onde os Marinheiros se organizam em Equipagens; e a IV Secção é a Comunidade, onde os Companheiros se organizam em Companhas.

IV - O ESCUTISMO

Ao entrares para os Escuteiros, não entras apenas para o teu Agrupamento nem para o CNE, entras para um movimento mundial que hoje conta com cerca de 28 milhões de Escuteiros em mais de 160 países e territórios do mundo. Mais de 300 milhões de pessoas já viveram o ideal escutista, desde que o Escutismo foi fundado, em 1907, por Lord Baden-Powell of Gilwell, afectuosamente conhecido em todo o mundo como B-P.

Em Portugal, o Escutismo está presente pelo CNE e pela Associação dos Escoteiros de Portugal [AEP] fundada em 1913.

Existe ainda um outro movimento, fundado igualmente por B-P, mas apenas para raparigas: as Guias. Em Portugal, o Guidismo está presente pela Associação Guias de Portugal.



V - SAUDAÇÕES



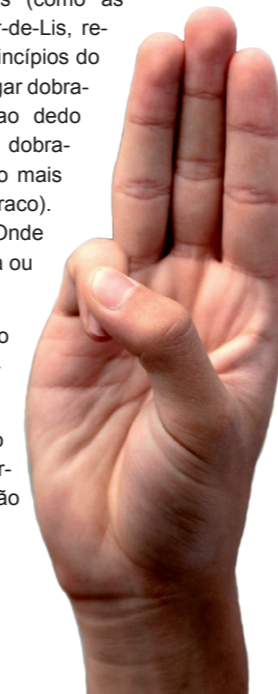
A saudação é uma forma de reconhecimento e de cumprimento entre os Escuteiros, sendo também uma forma de homenagem (à bandeira, por exemplo).

A saudação escutista faz-se com a mão direita, levantada ao lado do corpo e à altura da face, mantendo os três dedos do meio esticados (como as três pontas da Flor-de-Lis, recordando os três Princípios do Escutismo) e o polegar dobrado sobrepondo-se ao dedo mínimo, também ele dobrado (significando que o mais forte protege o mais fraco).

Este sinal é reconhecido em todo o mundo. Onde quer que vás haverá um Escuteiro que te saúda ou responde com este sinal.

Quando se tem a cabeça coberta, a saudação é feita tocando com os dedos esticados na sobancelha direita.

Ao cumprimentarem-se, dois Escuteiros fazem-no não com a mão direita, mas com a mão esquerda, entrelaçando os dedos mínimos, saudação que B-P aprendeu com os Ashantis em África.



VI - UNIFORME

Um dos elementos que distingue o Escuteiro é o seu uniforme.

Ele não serve para seres diferente ou te «pavoneares», serve para te identificar como alguém que assumiu um compromisso e vive segundo o ideal escutista. Quando te vêem com ele, não és só tu que estás a ser visto, mas sim todo o movimento escutista que tu ali representas. É uma responsabilidade!

O teu uniforme é constituído pela camisa bege, pelos calções (ou calças, saia ou saia-calça) de cor azul escuro com o cinto oficial, pelo lenço e pela cobertura da cabeça (chapéu, boina ou boné, consoante os Agrupamentos e as ocasiões). No caso dos Escuteiros Marítimos, a camisa é azul escura.

Na camisa usas vários distintivos e insígnias, cujo significado deverás aprender: insígnia de promessa, insígnia de Secção, distintivo de Agrupamento (e de Núcleo, se aplicável), distintivo de bando/patrolha/equipa/tribo, insígnias de progresso, distintivo de função, insígnia de noites de campo, insígnia de especialidades, insígnia temática e distintivos de actividades ou comemorativas.

Sempre que usares calções, saia ou saia-calça, terás de usar igualmente meias azuis escuras com jarreteiras da cor do lenço. No caso dos escuteiros marítimos, as meias são brancas e as jarreteiras sempre azuis escuras. Os sapatos deverão ser sempre pretos ou castanhos-escuro.

O lenço varia consoante a Secção: os Lobitos usam um lenço amarelo debruado a branco (azul debruado a amarelo, nos Lobitos Marítimos); os Exploradores usam um lenço verde debruado a branco (azul claro debruado a branco, nos Moços); os Pioneiros usam um lenço azul debruado a branco (azul escuro debruado a branco, nos Marinheiros); os Caminheiros usam um lenço encarnado debruado a branco (branco debruado a azul escuro, nos Companheiros); e os Dirigentes um lenço totalmente verde (azul no caso dos Dirigentes Marítimos). Na parte de trás do lenço usas o distintivo da tua Região.

VII - LEITURAS

Para conheceres melhor o Escutismo e o espírito de Baden-Powell, sugerimos-te as seguintes leituras:

Se entrastes para os Exploradores ou os Pioneiros...

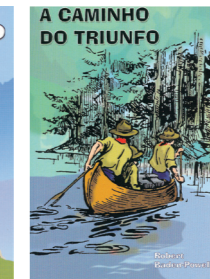
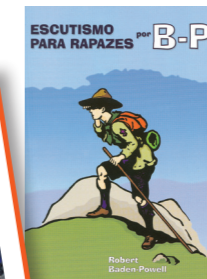
«Escutismo para Rapazes» («Scouting for Boys», no original)

O livro que Baden-Powell escreveu a seguir ao Acampamento de Brownsea, em 1907-08, originalmente publicado em seis fascículos quinzenais, e que esteve na origem do Movimento Escutista. O verdadeiro manual do Escuteiro.

Se entrastes para os Caminheiros...

«A Caminho do Triunfo» («Rovering to Success», no original)

O livro que Baden-Powell escreveu especificamente para os jovens adultos que se preparam para enfrentar a sociedade e a vida.



VIII - ORAÇÕES

A oração, verdadeiro diálogo com Deus, onde Lhe falamos e aprendemos a escutá-l'O, faz parte da vida de um Escuteiro. De manhã e ao recolher, às refeições, em tantas ocasiões, só ou em Patrulha/Equipas/Tribo, ou mesmo em Expedição/Comunidade/Clã, não te esqueças do teu maior Amigo!

Oração do Escuta

Senhor Jesus,
Ensinai-me a ser generoso;
A servir-Vos como Vós o mereceis;
A dar-me sem medida;
A combater sem cuidar das feridas;
A trabalhar sem procurar descanso;
A gastar-me sem esperar outra recompensa
Senão saber que faço a Vossa vontade santa.
Amém.

Oração do Caminheiro

Senhor Jesus,
Que Vos apresentastes aos homens
Como um caminho vivo,
Irradiando a claridade que vem do alto,
Dignai-Vos ser o meu Guia e Companheiro
Nos caminhos da vida,
Como um dia o Fostes nos caminhos de Emaús;
Iluminai-me com o Vosso Espírito,
A fim de saber descobrir
O caminho do Vosso melhor serviço;
E que, alimentado com a Eucaristia,
Verdadeiro Pão de todos os Caminheiros,
Apesar das fadigas e das contradições da jornada,
Eu possa caminhar alegremente convosco,
Em direcção ao Pai e aos irmãos.
Amém

